

PronaSolos no Nordeste do Brasil

José Coelho de Araújo Filho

Embrapa Solos/UEP Recife
E-mail: jose.coelho@embrapa.br

É com grande satisfação que iremos abordar um assunto que o Brasil tanto espera, a reativação dos levantamentos sistemáticos de solos no país e, sobretudo, no que concerne à região Nordeste. Como surgiu, então essa reativação? Veio, por incrível que possa parecer, por uma iniciativa do TCU. Esse órgão constatou o óbvio na visão dos especialistas. Verificou a dificuldade de acesso às informações de solos, a desorganização de informações e, sobretudo, a falta de estudos pedológicos em escalas adequadas para a gestão do recurso solos em termos de uso, manejo e conservação, bem como para implementação de políticas públicas no território nacional. Constatou também uma outra grande lacuna: a falta de uma instituição para governança de solos no país. No século passado, esse papel era exercido pelo então Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos – SNLCS (vinculado a Embrapa) e pelo denominado Projeto Radambrasil. Entretanto, o primeiro foi extinto em 1993 e o segundo em 1985.

Após auditoria realizada em todo território nacional, o TCU baixou um acórdão, em agosto de 2015, determinando que o Ministério da Agricultura (MA) tomasse providências no tocante a situação de solos do país. Somente a partir desse “puxão de orelhas” foi que a Embrapa, vinculada ao MA, com o apoio de instituições parceiras, tomou a iniciativa e a liderança para criar um projeto para implantar um Programa Nacional de Solos do Brasil, o PronaSolos.

Esse projeto, liderado pela Embrapa, delineou uma estrutura para implantação e governança do PronaSolos. Também estabeleceu as prioridades e metas a serem atingidas, especificando produtos de levantamento solos e suas interpreta-

ções a serem entregues em curto (0-4 anos), médio (4-10 anos) e longo prazos (10-30 anos). Cabe destacar que os levantamentos de solos previstos no programa deverão ser executados em escala 1:100.000 ou maior, conforme as prioridades de cada estado da Federação.

Um ponto alto, recente, que merece ser destacado foi que o governo brasileiro criou oficialmente, no dia 19 de junho de 2018, por meio do decreto nº 9.414, o Programa Nacional de Levantamento e Interpretação de Solos do Brasil – o PronaSolos. O mesmo será executado sob a coordenação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com o apoio da Embrapa.

Durante a elaboração do mencionado programa, coube-nos a missão de verificar as prioridades de cada estado da Região Nordeste do Brasil no concernente as demandas por levantamentos de solos, bem como identificar os profissionais ainda atuante na pedologia regional.

Neste contexto, e aproveitando esta oportunidade, convidamos profissionais de cada estado que compõe a região para elaborar artigos opinativos com foco na temática pedológica abordando as perspectivas e desafios do PronaSolos para o seu respectivo estado.

Finalmente, temos a expectativa de que as informações emergentes desses artigos opinativos possam, de alguma forma, contribuir para que os leitores e a sociedade percebam que o Brasil, mais uma vez, tem uma excelente oportunidade para formar novos profissionais em pedologia e retomar os levantamentos sistemáticos de solos visando o uso e o manejo sustentável do recurso natural que sustenta a vida nos continentes, os solos. Desejo a todos uma excelente leitura.



Foto: Dra. Carolina Malala Martins (UFERSA)